

UME JUDOCA RICARDO SAMPAIO CARDOSO
Roteiro de Estudo
Componente curricular: Língua Portuguesa 9 ano
Profª Nivalda Paixão
Atividade quinzenal de 03/08/2020 a 14/08/2020
Atividade remota do 2 trimestre

Leia o texto abaixo:

O idioma e a música

Oficinas em bibliotecas públicas de São Paulo ensinam português com apoio da linguagem musical.

As Oficinas Musicais de Língua Portuguesa, promovidas pela revista Língua, estão tornando o aprendizado do idioma uma experiência mais divertida para crianças e adolescentes. As palestras, que vêm sendo realizadas desde outubro em bibliotecas públicas da capital paulista, tratam de questões importantes da língua por meio de canções, executadas por um músico e comentadas em seguida por um professor de português.

As análises contemplam diversos gêneros musicais do rap ao samba, passando pela MPB e pelo rock nacional - acrescentando à aprendizagem uma linguagem mais informal e cotidiana, baseada em músicas que tocam no rádio e na internet.

O projeto das Oficinas Musicais tem planos de chegar a outras bibliotecas em 2011, haja vista a aceitação do público, que aprovou a mistura entre música e idioma. Para conhecer a programação do mês, acesse www.revistalingua.com.br.

1. De acordo com esse texto, o aprendizado do idioma fica mais divertido porque é feito

- A. com base em canções.**
- B. com gêneros variados.**
- C. por bibliotecas públicas.**
- D. por professores de língua.**

Conto de Escola

A Escola era na Rua do Costa, um sobradinho de grade de pau. O ano era de 1840 Naquele dia - uma segunda-feira, do mês de maio – deixei-me estar alguns instantes na Rua da Princesa a ver onde iria brincar a manhã. Hesitava entre o morro de S. Diogo e o Campo de Sant'Ana, que não era então esse parque atual, construção de gentleman, mas um espaço rústico, mais ou menos infinito, alastrado de lavadeiras, capim e burros soltos. Morro ou campo? Tal era o problema. De repente disse comigo que o melhor era a escola. E guiei para a escola. Aqui vai a razão.

Na semana anterior tinha feito *dous suetos*, e, descoberto o caso recebi o pagamento das mãos de meu pai, que me deu uma sova de vara de marmeleiro. As sovas de meu pai doíam por muito tempo. [...]

Ora, foi a lembrança do último castigo que me levou naquela manhã para o colégio.

Não era um menino de virtudes.

Subi a escada com cautela, para não ser ouvido do mestre, e cheguei a tempo; ele entrou na sala três ou quatro minutos depois. Entrou com o andar manso do costume, em chinelas de cordovão, com a jaqueta de brim lavada e desbotada, calca branca e tesa e grande colarinho caído. Chamava-se Policarpo e tinha perto de cinquenta anos ou mais.[...]. Os meninos, que se conservaram de pé durante a entrada dele, tornaram a sentar-se.

Tudo estava em ordem; começaram os trabalhos.

- Seu Pilar, eu preciso falar com você, disse-me baixinho o filho do mestre. Chamava-se Raimundo este pequeno, e era mole, aplicado, inteligência tarda. Raimundo gastava duas horas em reter aquilo que a outros levava apenas trinta ou cinquenta minutos; vencida com o tempo o que não podia fazer logo com o cérebro. [...]

suetos - feriados, ato de faltar às aulas

cordovão - couro de cabra curtido

2. De acordo com esse texto, o narrador resolveu ir à escola porque

- A. desistiu de brincar naquela manhã nublada.**
- B. gostava muito de analisar o professor.**
- C. precisava encontrar o amigo Raimundo.**
- D. tinha sido castigado pelo pai por faltar às aulas.**

A CAUSA DA CHUVA

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

- Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro, esclareceu a galinha.
- Ora, que bobagem! – disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.
- Como assim? – disse a lebre. Está visto que chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que tem dentro.
- Nesse momento começou a chover.
- Viram? – gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!
- Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? disse o sapo.
- Mas, como assim? – tornava a lebre. Parecem cegos? Não veem que a água cai das folhas das árvores?

(Millôr Fernandes. Fábulas fabulosas. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985.)

3. Os animais começaram a discutir sobre a chuva porque

- a) estavam preocupados com a possível falta de água.**
- b) achavam que não mais iria chover.**
- c) todos queriam explicar de onde vem a chuva.**
- d) nenhum deles entendia de chuva.**

4. “Tão bonitinha que atrás parou outro carro...”

Há, neste período, relação de

- a) oposição.**
- b) finalidade.**
- c) comparação.**
- d) causa e consequência.**

CIDADANIA, DIREITO DE TER DIREITOS

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. [...] Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública. [...] Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.

DIMENSTEIN, Gilberto.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BzPewewkSxkzUkpmSkIjOTY1d1k/edit>. Acesso em: 23 de julho de 2019.

5. O trecho que indica uma opinião em relação à cidadania é

- (A) ...“é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la...”.**
- (B) ...“É poder votar em quem quiser...”.**
- (C) ...“revelam estágios de cidadania...”**
- (D) ... “Foi uma conquista dura. ”**

TRINDADE TERÁ SISTEMA HÍBRIDO

Dependendo das condições climáticas, a energia eólica é muito indicada para regiões de acesso restrito, e, por isso, com menores demandas – como as ilhas. Seguindo esta linha, o CEPEL, juntamente com a Eletrobrás e a Marinha do Brasil, desenvolvem, desde 2005, projeto de instalação de fontes alternativas na ilha de Trindade, no litoral do Espírito Santo.

A ideia é implantar um sistema híbrido de energia solar e eólica com capacidade para gerar 120kW, o suficiente para reduzir de 60 mil para 2 mil litros o consumo anual de óleo diesel na ilha, que atualmente é atendida por geradores movidos a óleo.

– Localizada a 1.200 quilômetros da costa brasileira, a Ilha de Trindade é estratégica para garantir a extensão territorial do país, e por isso é ocupada pela Marinha. Mas, para que tenha energia, precisa ser alimentada por óleo diesel, que, de dois em dois meses, chega transportado por barcos, em viagem que dura cerca de quatro dias.

Daí a grande importância desse projeto – exemplifica Ricardo Dutra, pesquisador do Cepel. Jornal do Brasil. 27 jul. 2007.

6. Uma opinião emitida por Ricardo Dutra é

- (A) o óleo diesel é levado em barcos para Trindade.
- (B) o projeto é de grande importância para Trindade.
- (C) a ilha de Trindade precisa ser alimentada por óleo diesel.
- (D) a ilha de Trindade fica a 1.200 quilômetros da costa.

Leia o texto abaixo:

Regime, ginástica e cama

A falta de sono adequado é, definitivamente, um fator de risco isolado para o ganho de peso.

A matemática da perda de peso é simples. O consumo de calorias deve ser inferior ao total de energia gasta pelo organismo. Nos últimos cinco anos, porém, uma série de estudos vem demonstrando que um terceiro fator deve ser incluído na equação do emagrecimento - o sono. Como a má alimentação e o sedentarismo, uma sucessão de noites mal dormidas pode condenar ao fracasso qualquer luta contra a balança.

A pesquisa mais recente e uma das mais intrigantes sobre o assunto foi publicada na revista científica americana *Annals of Internal Medicine*. Conduzida por médicos da Universidade de Chicago, ela demonstrou que, em períodos de pouco sono, a queima de gordura corporal é 55% menor e a perda de massa magra, 60% maior.

"Perder massa magra significa perder músculos, e isso é ruim porque leva à desaceleração do metabolismo e faz com que a pessoa ganhe peso com mais facilidade", diz o endocrinologista Walmir Coutinho, presidente eleito da Associação Internacional para o Estudo da Obesidade. Em outras palavras: dormir pouco favorece o efeito sanfona, a grande questão de quem tenta se livrar dos quilos em excesso.

7. Nesse texto, a ideia principal defendida pelo autor é que a

- A. falta de sono está relacionada ao ganho de peso.
- B. má alimentação derruba a luta contra a balança.
- C. perda de massa magra é maior com pouco sono.
- D. perda de massa magra desacelera o metabolismo.

Leia o texto abaixo:

Unesco quer que escola ensine a mediar conflitos

Adotado em países como Argentina, Espanha, França e Austrália, a mediação dos conflitos pode entrar na grade curricular das escolas como uma forma de reduzir a violência. A Unesco tem dialogado com o Ministério da Educação nesse sentido. No Rio de Janeiro, pelo menos 20 escolas públicas adotaram a ideia e mantêm projetos que ajudam as crianças a mediar conflitos por meio de conversa. O objetivo é atacar a cultura da hipermasculinidade que reforça a ideia de que a solução para os conflitos é feita por meio da força. [...]

[...] "É preciso conscientizar os alunos de que existem formas não-violentas de

resolução de conflitos", afirma o sociólogo Jorge Werthein, da Unesco. Para ele, a cultura de mediação propicia a prática do diálogo, a resolução de conflitos, diminui o sentimento de insegurança dos alunos, interfere nos níveis de violência e pode contribuir para a melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, [...]"

8 A tese defendida pelo autor desse texto é que a mediação de conflitos

- A. deve ser uma disciplina escolar das escolas públicas do Rio de Janeiro.**
- B. melhora a aprendizagem nas escolas públicas.**
- C. propicia a prática do diálogo e diminui a violência.**
- D. reforça a ideia de que a resolução de desentendimentos ocorre pela força.**

Poema Pássaro em Vertical

O poema visual Pássaro em Vertical de Libério Neves é muito utilizado em atividades de Português. Para quem não se lembra, o poema visual é aquele em que a sua forma também agrega sentido ao todo, ou seja, também é possível retirar alguma interpretação do formato em que o texto foi arranjado.

Leia o poema e responda das questões 9 a 22 o que se pede.

Pássaro em Vertical

Cantava o pássaro e voava

cantava para lá

voava para cá

voava o pássaro e cantava

de

repente

um

tiro

seco

penas fofas

leves plumas

mole espuma

e um risco

surdo

n

o

r

t

e

-

s

u

l

Autor: Libério Neves

9) O título do poema remete:

- a) ao final da história que foi expresso graficamente.
- b) ao cenário em que a história se desenvolve.
- c) ao momento em que a história do pássaro foi gerada.
- d) ao personagem da história.

10) A palavra **vertical** presente no título pode ser associada:

- a) ao voo do pássaro.
- b) ao tiro dado no pássaro.
- c) ao canto do pássaro.
- d) à queda do pássaro.

11) O desenho e a sonoridade da sentença “norte-sul” representam:

- a) as leves plumas.
- b) a morte do pássaro.
- c) a mole espuma.
- d) o caçador de pássaros.

12) As repetições das palavras “cantava” e “voava” lembram:

- a) a vida do pássaro com seus filhotes.
- b) a vida do pássaro na gaiola.
- c) o sonho de fuga do pássaro.
- d) o movimento do pássaro no céu.

13) A rotina do pássaro é interrompida quando o:

- a) dono do pássaro chega.
- b) pássaro leva um tiro
- c) pássaro canta mais alto.
- d) pássaro faz um risco no céu.

14) O texto lido foi escrito em prosa? Justifique.

15) Qual é o assunto do texto:

- a) um pássaro em voo, que leva um tiro e cai em direção ao chão.
- b) um pássaro que cantava o dia todo.
- c) um pássaro que sonhava com a liberdade.
- d) a queda de um pássaro que não sabia voar.

16) Que denúncia pode estar sendo feita pelo autor?



Imagem: Freepik.

17) Conforme o texto e o contexto, interprete o que significa:
“penas fofas/ leves plumas/ mole espuma”.

18) Que outras expressões poderiam substituir o título do texto sem prejuízo de sentido?

19) Qual teria sido a causa de o autor registrar as palavras de forma diferente do comum?

20) Marque a alternativa que **não** está de acordo com o texto:

- a) tudo indica que o pássaro provavelmente foi morto.
- b) a menção a um tiro, às penas fofas, à mole espuma e a disposição do último verso indicam uma queda e o baque surdo no chão.
- c) a expressão norte-sul disposta na vertical representa a queda da ave.
- d) o poema é totalmente desprovido de rima e ritmo.
- e) o poeta se expressa usando, além das palavras, o arranjo visual do poema.

21) **Cantava** e **voava** estão empregados em um tempo verbal que indica ação habitual e rotineira do pássaro em liberdade. Que tempo verbal é esse?

22) Quais são as duas palavras que indicam o movimento do voo do pássaro?